

RESOLUÇÃO TÉCNICA Nº 16 DE 06 DE FEVEREIRO DE 2023

Estabelece a Lista de espécies de plantas exóticas invasoras nos municípios consorciados no âmbito do licenciamento ambiental.

O Secretário Executivo do Consórcio Público Agência Ambiental do Vale do Paraíba - CPAAVP, no uso de suas atribuições legais, e

CONSIDERANDO as disposições da Resolução Técnica CPAAVP nº 01/2022, que dispõe sobre os procedimentos de Licenciamento e Controle Ambiental de empreendimentos de impacto local, em especial as contidas em seu ANEXO I;

Considerando que as espécies exóticas invasoras apresentam o potencial de transformar a estrutura e a composição dos ecossistemas, homogeneizando os ambientes e ameaçando a biodiversidade;

Considerando a Resolução CONABIO nº 05, de 21 de outubro de 2009, que institui a Estratégia Nacional sobre Espécies Exóticas Invasoras;

Considerando a Resolução CONAMA nº 429, de 28 de fevereiro de 2011 que estabelece a necessidade de medidas de controle e erradicação de espécies vegetais exóticas invasoras na recuperação de Áreas de Preservação Permanente;

Considerando a Resolução SMA nº 32, de 3 de abril de 2014 que estabelece no Art 22 a exigência de medida de controle de plantas invasoras em ecossistemas em restauração;

RESOLVE:

Art 1º Ficam reconhecidas como espécies de plantas exóticas invasoras nos município consorciados as espécies listadas no Anexo Único desta Resolução.

Parágrafo único. A indicação do caráter invasor de uma espécie pode ser oriunda de seu histórico de invasão constatado em outros locais no Estado de São Paulo ou além de suas fronteiras.

Art 2º Para os efeitos desta Resolução, entende-se por espécie exótica invasora: espécie que se encontra fora de sua área de distribuição natural com potencial de se proliferar e invadir ecossistemas, naturais ou antropizados, causando impactos ambientais, econômicos ou sociais.

Art 3º A lista de espécies consideradas exóticas invasoras nos municípios consorciados, constante no Anexo Único desta Resolução será a referência para aplicação de normativas específicas no âmbito do licenciamento ambiental.

Parágrafo único. A lista de espécies exóticas invasoras poderá ser revisada e ampliada a qualquer tempo.

Art 4º Deverão ser estabelecidas, oportunamente, normas referentes ao manejo de plantas exóticas invasoras nos municípios consorciados.

São José dos Campos, 06 de fevereiro de 2023



CLAUDIO SCALLI

Secretário Executivo do Consórcio Público Agência Ambiental do Vale do Paraíba

ANEXO ÚNICO

LISTA DAS ESPÉCIES DE PLANTAS EXÓTICAS INVASORAS NOS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS

Família	Nome popular	Espécie
Fabaceae	acácia-australiana	<i>Acacia mangium</i>
Fabaceae	acácia-negra	<i>Acacia mearnsii</i>
Asparagaceae	agave	<i>Agave sp.</i>
Fabaceae	albizia	<i>Albizia lebeck</i>
Oleaceae	alfeneiro	<i>Ligustrum japonicum</i>
Oleaceae	alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>
Oleaceae	alfeneiro	<i>Ligustrum vulgare</i>
Apocynaceae	algodão-de-seda	<i>Calotropis procera</i>
Acanthaceae	amarelinha	<i>Thumbergia alata</i>
Moraceae	amoreira	<i>Morus sp</i>
Poaceae	andropogão	<i>Andropogon gayanus</i>
Poaceae	arroz bravo	<i>Sorghum halepense</i>
Araliaceae	árvore-de-papel-de-arroz	<i>Tetrapanax papyrifer</i>
Araliaceae	árvore-guarda-chuva	<i>Shefflera arboricola</i>
Poaceae	bambu alastrante	<i>Phyllostachys sp</i>
Poaceae	bambu-verde-amarelo	<i>Bambusa vulgaris</i>
Poaceae	braquiário	<i>Urochloa brizantha</i>
Poaceae	braquiária	<i>Urochloa decumbens</i>
Poaceae	braquiária	<i>Urochloa mutica</i>
Poaceae	braquiária	<i>Urochloa subquadripara</i>
Poaceae	braquiária-peluda	<i>Urochloa humidicola</i>
Poaceae	braquiárinha	<i>Urochloa ruziziensis</i>
Rubiaceae	café	<i>Coffea arabica</i>
Poaceae	cana-brava	<i>Arundo donax</i>
Poaceae	capim-açu	<i>Digitaria insularis</i>
Poaceae	capim-bandeira	<i>Melinis repens</i>
Poaceae	capim-colchão	<i>Digitaria bicornis</i>
Poaceae	capim-colônião	<i>Megathyrsus maximus</i>
Poaceae	capim-gordura	<i>Melinis minutiflora</i>
Poaceae	capim-Jaraguá	<i>Hyparrhenia rufa</i>
Poaceae	capim-panasco	<i>Aristida adscensionis</i>
Poaceae	capim-pé-de-galinha	<i>Eleusine indica</i>
Poaceae	capim-rabo-de-gato	<i>Setaria parviflora</i>
Amaranthaceae	caruru-de-espino	<i>Amaranthus spinosus</i>
Casuarinaceae	casuarina	<i>Casuarina equisetifolia</i>
Convolvulaceae	corda-de-viola	<i>Ipomoea purpurea</i>
Boraginaceae	cordia-africana, baba-de-boi	<i>Cordia myxa</i>
Asteraceae	cosmos	<i>Cosmos caudatus</i>
Asparagaceae	espada-de-são jorge	<i>Sansevieria trifasciata</i>
Bignoniaceae	espatódea	<i>Spathodea campanulata</i>
Myrtaceae	eucalipto	<i>Eucalyptus robustas</i>
Moraceae	falsa-seringueira	<i>Ficus elastica</i>
Moraceae	ficus	<i>Ficus microcarpa</i>
Moraceae	figueira	<i>Ficus benjamina</i>
Arecaceae	girassol-mexicano	<i>Tithonia diversifolia</i>
Pittosporaceae	incenso	<i>Pittosporum undulatum</i>
Bignoniaceae	ipezinho de jardim	<i>Tecoma stans</i>
Bignoniaceae	jacarandá-mimoso	<i>Jacaranda mimosaeifolia</i>

Myrtaceae	jambolão	Syzygium cumini
Moraceae	jaqueira	Artocarpus heterophyllus
Commelinaceae	lambari	Tradescantia zebrina
Fabaceae	leucena	Leucaena leucocephala
Zingiberaceae	lírio-do-brejo	Hedychium coronarium
Magnoliaceae	magnólia amarela	Magnólia champaca
Balsaminaceae	maria-sem-vergonha	Impatiens wallerian
Cucurbitaceae	melão-de-são-caetano	Momordica charantia
Meliaceae	murta	Aglaia odorata
Rosaceae	nespereira	Eriobotrya japonica
Meliaceae	nim	Azadirachta indica
Arecaceae	palmeira rabo de peixe	Caryota urens
Arecaceae	palmeira- seafórtia	Archontophoenix cunninghamiana
Arecaceae	palmeira-de-leque-da-china	Livistona chinensis
Pinaceae	pinus	Pinus caribea
Pinaceae	pinus	Pinus elliottii
Pinaceae	pinus	Pinus taeda
Dennstaedtiaceae	samambaia-brava	Pteridium sp.
Meliaceae	santa bárbara, cinamomo	Melia azedarach
Combrateaceae	sete-copas	Terminalia catappa
Araliaceae	sheflera	Shefflera actynophylla
Araliaceae	sheflera	Shefflera arboricola
Typhaceae	taboa	Typhaspp
Fabaceae	tipuana	Tipuana tipu
Cyperaceae	tiririca	Cyperus rotundus
Melinaceae	trapoerabinha	Murdannia nudiflora
Rhamnaceae	uva-japonesa	Hovenia dulcis



